

271

é o total de mulheres beneficiárias do desarmamento, desmobilização e reintegração (DDR) registadas no âmbito do processo (de um total de 5.221)

50%

da equipa do PPS é composta por mulheres, em conformidade com a estratégia das Nações Unidas para a paridade de género

63

mulheres beneficiárias do DDR foram ligadas a oportunidades de reintegração

41

mulheres beneficiárias do DDR e familiares foram integradas nas forças policiais no âmbito do processo de reintegração



INTRODUÇÃO

O processo de paz em Moçambique privilegiou, desde o início, a sensibilidade ao género. O Secretariado para o Processo da Paz (PPS) reconhece que o envolvimento activo das mulheres em todos os aspectos da construção da paz representa uma oportunidade significativa para a sustentabilidade de uma paz e reconciliação duradouras. Por outro lado, as mulheres também são afectadas de forma desproporcionada pelos conflitos: como vítimas, como membros de grupos armados, onde estão frequentemente expostas à violência, e como membros das comunidades, que têm inevitavelmente a responsabilidade de reconstruir e receber os beneficiários do desarmamento, desmobilização e reintegração (DDR) (ex-combatentes) nas suas comunidades e casas. O PPS também apoia firmemente a convicção de que o envolvimento das mulheres é fundamental para alcançar uma paz sustentável a nível comunitário, regional, nacional e internacional. É por isso que o processo de paz em Moçambique promove o género como um tópico transversal com foco em:

- i) uma perspectiva de género na concepção do programa de DDR
- ii) realização de comunicações, estudos e actividades de monitoria sensíveis ao género
- iii) formação das partes interessadas e capacitação sobre as questões de género
- iv) paridade de género no Secretariado para o Processo da Paz (PPS)

I. O DDR NA ÓPTICA DO GÉNERO

Em estreita coordenação com o Governo e a Renamo, o PPS trabalha no sentido de garantir uma abordagem consistente e sensível ao género na concepção, implementação e gestão de actividades, em conformidade com a Resolução 1325 do Conselho de Segurança da ONU sobre Mulheres, Paz e Segurança (WPS, no acrónimo em inglês) e o Plano de Acção Nacional de Moçambique sobre Mulheres, Paz e Segurança (2018-2022). O processo de DDR, que visa um **total de 5.221 beneficiários de DDR** (ex-combatentes da Renamo), inclui **271 mulheres**. As actividades de desmobilização têm lugar em centros de acomodação (CA) concebidos de modo a incluírem serviços sensíveis às questões de género, incluindo alojamento e instalações de higiene separados para as mulheres. Durante a desmobilização, todos os beneficiários participam em actividades que são cruciais para o acesso aos seus direitos de cidadania, incluindo o registo para a obtenção de um bilhete de identidade nacional e de uma certidão de nascimento para os beneficiários que não possuem estes documentos, bem como um rastreio de saúde para identificar eventuais problemas de saúde ou deficiências que exijam o encaminhamento para o sistema de saúde público e para os serviços de parceiros.

Os beneficiários do DDR também realizam entrevistas individuais de reintegração que avaliam o seu acesso a serviços básicos e os seus interesses e capacidades para a reintegração, servindo de base para o estabelecimento de parcerias de reintegração. Há também uma entrevista separada com mulheres para compreender melhor as suas necessidades e experiências específicas. Por último, antes de regressarem às suas comunidades de eleição para a reintegração, são entregues pacotes de reinserção a todos os beneficiários do DDR, que foram especificamente adaptados às mulheres para garantir a inclusão de materiais adequados ao género.

Género e reintegração: No âmbito do mandato de implementação do Acordo de Maputo para a Paz e Reconciliação Nacional, de 2019, o PPS facilita o processo de reintegração no quadro dos pilares individual, familiar e comunitário da reintegração. Aumentar a participação e a voz das mulheres na reintegração pode contribuir positivamente para a sustentabilidade da paz em Moçambique. A ligação das mulheres beneficiárias do DDR e dos familiares do sexo feminino às oportunidades de reintegração e o envolvimento das mulheres das comunidades nas oportunidades de reintegração são vitais para a paz sustentável em Moçambique. As oportunidades são concebidas tendo em conta as necessidades e os interesses das mulheres e são desenvolvidas em coordenação com entidades privadas, públicas e de desenvolvimento em Moçambique. Reconhecendo os pontos delineados na análise de género, a PPS desenvolveu um quadro de reintegração para orientar as intervenções de reintegração sensíveis ao género, com ênfase em áreas que incluem processos sociais e económicos para apoiar os beneficiários do DDR, as suas famílias e comunidades.

II. COMUNICAÇÕES, ESTUDOS E ACTIVIDADES DE MONITORIA SENSÍVEIS ÀS QUESTÕES DE GÉNERO

O PPS continua a tomar medidas práticas, através da aprendizagem adaptativa, para compreender melhor as dimensões de género do programa do PPS e do processo de paz em geral, nomeadamente através de trabalho de campo e de estudos para informar a implementação e os documentos estratégicos.

Análise de género: Após a desmobilização das primeiras mulheres beneficiárias do DDR em Agosto/Setembro de 2020, o PPS desenvolveu uma análise de género ('Percepções, expectativas e desafios para as mulheres no processo de DDR') para informar as futuras actividades de DDR e o processo de reintegração. A análise concluiu que os potenciais desafios enfrentados especificamente pelas mulheres beneficiárias de DDR na reintegração abrangem uma série de domínios diferentes, como a educação, a saúde, as normas sociais e o acesso a recursos produtivos. Além disso, foram identificados potenciais desafios relacionados com a saúde e o casamento prematuro para as mulheres e raparigas das comunidades de acolhimento onde há um afluxo de homens beneficiários de DDR. Estas conclusões serviram de base às actividades de DDR, ao quadro de reintegração e à formação dos principais intervenientes no processo da paz.

Monitoria sensível às questões de género: Desde 2020, o PPS tem vindo a desenvolver um estudo qualitativo para captar e avaliar as percepções do DDR, e do processo de paz em geral, nas comunidades de todo o país onde os beneficiários do DDR escolheram estabelecer-se. Na nossa amostragem de beneficiários de DDR, seus familiares e membros da comunidade, é estabelecido um equilíbrio de género entre os entrevistados para garantir que as percepções das mulheres são captadas. Do mesmo modo, a monitoria interna do PPS em relação aos beneficiários do DDR é sensível às necessidades e experiências únicas das mulheres que participaram no processo de DDR e, sempre que possível, procura dar prioridade às mulheres para oportunidades de reintegração.

Comunicações sensíveis às questões de género: O PPS visa assegurar comunicações audiovisuais e escritas sensíveis ao género, desde declarações à imprensa, relatórios, publicações nas redes sociais e apresentações, retratando as experiências tanto dos beneficiários do sexo feminino como do sexo masculino; utilizando uma linguagem sensível ao género; e assegurando que os dados recolhidos para efeitos de M&A são desagregados por sexo.



III. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM MATÉRIA DE GÉNERO

Abordagens de DDR sensíveis às questões de género: O PPS, em parceria com a Folke Bernadotte Academy (FBA), oferece formação destinada a fortalecer as abordagens de DDR existentes e a desenvolver novas abordagens sensíveis ao género, incluindo estratégias e mensagens para todas as partes interessadas no processo de paz sobre os direitos, as necessidades e as prioridades das mulheres e dos homens. Os líderes dos Clubes da Paz, que implementam as actividades de reconciliação, também participam nas sessões de formação sobre género facilitadas pela FBA, sendo os conteúdos da formação posteriormente replicados com outros líderes comunitários após as formações.



IV. PARIDADE DE GÉNERO NO SECRETARIADO PARA O PROCESSO

Em conformidade com a Estratégia das Nações Unidas para a Paridade de Género, actualmente, 50% do pessoal do PPS é composto por mulheres, sendo que 63% dos cargos superiores são ocupados por mulheres. Isto reflecte os valores fundamentais da igualdade e da diversidade que orientam o seu trabalho.

50%

da equipa do PPS é composto por mulheres

63%

dos cargos superiores são ocupados por mulheres

